

## **Fonologia diacrônica de Bermúdez-Otero (2007) nos fenômenos de vocalização e velarização de // em coda.**

Natália Pisetta dos Santos<sup>1</sup>, Laura Helena Hahn Nonnenmacher<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Feliz. Feliz, RS, Brasil.*

A lateral // em posição final de sílaba pode realizar-se como [ʔ] velar ou [w] variante vocalizada (e.g. jornal: jorna[ʔ] ~ jorna[w]). A vocalização de // nessa posição, no português brasileiro (PB), se trata de um fenômeno já estabelecido na fala das grandes cidades. Em análise que buscava identificar a existência de transferência de falantes nativos de português como primeira língua (L1) para o inglês como língua estrangeira (LE), foi constatado que a vocalização ocorreu em quase metade dos dados coletados para análise. Esse resultado nos surpreendeu, visto que os falantes apresentaram comportamentos distintos em L1 e em LE. Assim, o presente trabalho pretende analisar os fenômenos de vocalização e velarização de // em posição de coda (final de sílaba) no PB. De acordo com essa teoria, essas regras encontram-se em diferentes estágios de maturação: no inglês o processo da velarização é mais antigo que o da vocalização e, por isso, este é aplicado em domínios gramaticais maiores. O objetivo principal deste trabalho é analisar detalhadamente a proposta do autor e verificar suas implicações para a análise da vocalização (e da velarização) no PB. Busca-se, dessa forma, contribuir com uma metodologia para a testagem da teoria que norteia este estudo. O instrumento a ser elaborado como parte da metodologia fundamenta-se em trabalhos que analisam o julgamento de falantes nativos e deve ser aplicado a informantes da área de Letras e informantes de outras áreas. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento teórico e de elaboração do instrumento de coleta de dados. Até o momento, o que podemos apurar é que a velarização é uma regra mais antiga e limitada à palavra, enquanto a vocalização é uma regra mais recente e aplicada na frase. O que ocorre no inglês moderno é a ressilabação de consoantes (e.g. *feel* / *it* ['fi:.li:t].) No entanto, no caso da velarização, a consoante que é ressilabada já sofreu o processo; no caso da vocalização, por outro lado, o processo ainda não aconteceu. Assim, a ressilabação sangra a vocalização, mas não a velarização.

**Palavras-chave:** Vocalização. Velarização. // pós-vocálico.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI nº 014/2015 – Fomento Interno 2016/2017 – IFRS / EDITAL COMPLEMENTAR Nº 18/2016, da Pró-reitoria de Pesquisa.